

REPERPECTIVAÇÃO TEXTUAL CONSCIENCIOLÓGICA (LEITUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reperpectivação textual conscienciológica* é o reposicionamento do foco hermenêutico durante a leitura de obra por meio do destaque a passagens consideradas relevantes e o respectivo mapeamento em conceitos da Conscienciologia, guarnecendo os trechos assinalados com anotações marginais pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *perspectiva* procede do mesmo idioma Latim Medieval, *perspectiva*, “perspectiva (parte da Optica)”, e este de *perspicere*, “ver através de; examinar com cuidado; observar atentamente; perceber; distinguir; enxergar; compreender”. Apareceu no Século XVI. A palavra *textual* deriva igualmente do idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”. Surgiu no Século XIV. O termo *consciência* é proveniente do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do infinitivo verbal *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *lógico* tem origem no idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”.

Sinonimologia: 1. Reformulação textual em bases conscienciológicas. 2. Reesquadramento conscienciológico de texto. 3. Translação textual conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *reperpectivação textual conscienciológica*, *reperpectivação textual conscienciológica inespecífica* e *reperpectivação textual conscienciológica específica* são neologismos técnicos da Leiturologia.

Antonimologia: 1. Interpretação escolar de texto. 2. Resenha textual crítica.

Estrangeirismologia: o *improvement* textual por meio das anotações; o clareamento do texto *umständlicherweise* redigido.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da habilidade analógica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Reperpectiva: neoângulo transformador*.

Coloquiologia: a relevância do trecho *saltando aos olhos* do leitor; a *faxina* do rebuscamento obnubilador.

Proverbiologia: – *Ars est celare artem* (A arte é esconder a arte). *Intelligenti pauca* (Ao inteligente, poucas; a bom entendedor, meia palavra basta).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Leitura. A conscin erudita** está sempre aprendendo a ler, principalmente nas entrelinhas, durante a vida toda”.

2. “**Leiturologia.** A leitura mais inteligente é a acompanhada de **apontamentos**. Em certos casos, somente as anotações já representam a síntese da obra sob análise”. “*Há leitores que ampliam para melhor o texto do autor*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Leiturologia Técnica; a interfusão holopensênica autor-leitor; os autopensenes gerados pelas evocações durante a leitura; os grafopensenes do leitor assinalados no texto; a grafopensenidade; os neopensenes a partir da leitura do texto reperpectivado; a neopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade.

Fatologia: a reperspectivação textual conscienciológica; a leitura enquanto empreendimento pesquisístico; a seletividade quanto à escolha dos textos a serem lidos; a mudança da ótica interpretativa por meio dos apontamentos marginais; o foco abstraído dos aspectos puramente literários do texto; a desdramatização da carga emocional de passagens pela reabordagem mental-somática; os múltiplos ângulos passíveis de serem analisados; a elevação do potencial cognicogênico do texto; a depuração do conteúdo pela reperspectivação sucessiva; o redimensionamento da prolixidade; a transposição da religiosidade e da esoterice; a imprescindibilidade do cultivo da memória; o acesso maciço aos dicionários cerebrais do leitor; o papel ressignificador dos neologismos; a consulta às obras conscienciológicas concomitantemente à leitura; a habilidade de ler nas entrelinhas; a capacidade de síntese; o extrato conscienciológico textual remetendo à autopesquisa do leitor; a espiral crescente de compreensão do texto vivenciada em sucessivas leituras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parassincronicidades deflagradas durante a imersão leiturológica; a inspiração extrafísica sobre desdobramentos analógicos ao conteúdo escrito; o amparo extrafísico de função potencializando a percepção e compreensão dos aspectos multidimensionais do texto; a possível paraocorrência de banhos energéticos ao encontrar o mapeamento mais condizente (tarístico) para determinado trecho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo análise-síntese*; o *sinergismo das palavras certas nos lugares certos*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da analogia*; o *princípio “nulla dies sine linea”*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: o *código pessoal de sublinhamento* qualificando as marcações decorrentes da leitura.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas mnemônicas*; a *técnica dos megapenses trivocabulares*; as *técnicas verbetográficas*; o estudo das *100 técnicas da Neoenciclopediologia Conscienciológica*.

Voluntariologia: o compartilhamento do texto reperspectivado com colegas voluntários.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico da compilação das anotações pessoais sobre determinado texto*; o *efeito da erudição conscienciológica do leitor sobre a qualidade da síntese do texto reperspectivado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do exercício analógico*; as *neossinapses oriundas do deciframento neológico*.

Ciclologia: o *ciclo identificação-mapeamento-apontamento* dos trechos da obra.

Enumerologia: a associação; a transposição; a aglutinação; a comparação; a abstração; a extrapolação; a ressignificação.

Binomiologia: o *binômio leitura-autovivência*; o *binômio encadeamento textual-encadeamento hermenêutico*.

Interaciologia: a *interação dito (escrito)-não dito (inferido)*.

Crescendologia: o *crescendo texto original-texto conscienciológicamente reperspectivado*; o *crescendo abordagem psicossomática-abordagem mentalsomática*; o *crescendo leitura deslumbrada-leitura técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio análise-síntese-megassíntese*; o *trinômio nomeação-descrição-interpretação*.

Polinomiologia: o *polinômio ler-assinalar-comentar-reler*.

Antagonismologia: o *antagonismo leitura única / leitura reiterada*.

Paradoxologia: o paradoxo de o conjunto destacado de anotações pessoais resumidas poder ser mais esclarecedor em comparação à íntegra do texto.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica.

Filiologia: a leituofilia; a analiticofilia; a erudiciofilia; a pesquisofilia; a criticofilia; a mentalsomatofilia; a neofilia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da pressa*.

Maniologia: a mania de ler desatentamente em diagonal; a mania da superficialidade; a mania de confundir-se com personagens.

Mitologia: o mito do *aprendizado sem esforço*.

Holotecologia: a intelectoteca; a biblioteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca; a metodoteca; a pensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Leituologia; a Hermeneuticologia; a Analiticologia; a Sinteticologia; a Interparadigmologia; a Mentalsomatologia; a Erudicologia; a Cognicologia; a Memoriologia; a Exaustivologia; a Verbetologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a pessoa “lida”.

Masculinologia: o leitor; o intermissivista lúcido; o conscienciólogo; o pesquisador; o hermeneuta; o exegeta; o erudito; o analista textual; o docente de Conscienciologia.

Femininologia: a leitora; a intermissivista lúcida; a consciencióloga; a pesquisadora; a hermeneuta; a exegeta; a erudita; a analista textual; a docente de Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens omnilector*; o *Homo sapiens hermeneuta*; o *Homo sapiens analogicus*; o *Homo sapiens associator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens meganalyticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens taxologus*; o *Homo sapiens terminologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reperspectivação textual conscienciológica *inespecífica* = a empreendida sem viés temático, mapeando em conceitos da Conscienciologia quaisquer trechos considerados relevantes; reperspectivação textual conscienciológica *específica* = a empreendida sob viés temático, direcionada a determinado aspecto de pesquisa, mapeando em conceitos da Conscienciologia apenas trechos relacionados ao tema escolhido.

Culturologia: a cultura da leitura lúcida; a cultura do detalhismo.

Tipologia. Eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de enfoques passíveis de configurar vieses temáticos orientadores da reperspectivação textual conscienciológica:

1. **Cronológico:** a inferência temporal; o *ciclo alternante intermissão-vida humana*.
2. **Evoluciológico:** as reciclagens individuais e grupais; as viradas evolutivas.
3. **Paradireitológico:** a Cosmoética nas *interações conscienciais*; as interprisões; o alinhamento ao fluxo cósmico.
4. **Parafenomenológico:** as intercorrências multidimensionais; as sincronicidades.
5. **Perfilológico:** os perfis conscienciais de personagens; as singularidades; as paraprocedências diversas.
6. **Principiológico:** os *princípios conscienciológicos*; as diretrizes vivenciais; os valores existenciais.
7. **Teoriológico:** as *teorias conscienciológicas*; a fronteira interparadigmática.

Associaciologia. Eis duas modalidades de mapeamento aplicáveis à reperspectivação textual conscienciológica:

1. **Direta:** a associação (imediate) do trecho com conceito conscienciológico específico.
2. **Indireta:** a associação (mais elaborada) do trecho com constructo conscienciográfico autorreflexogênico, ao modo de megapensene trivocabular, pensata ou sublinhamento verbetográfico.

Teaticologia. Extraídos dos Capítulos I, II e XLI do romance pangráfico *Cristo Espera por Ti*, eis, na ordem de ocorrência no texto, 17 exemplos de trechos e respectivos mapeamentos conscienciológicos:

Tabela – Exemplos de Reperspectivação Textual Conscienciológica

N ^{os}	Trecho Original	Mapeamento
01.	“Alma de mulher em corpo de homem”	Ressoma com mudança de gênero
02.	“Nada, porém, lhe desfazia o fluxo das idéias, a força obcecante das interrogações.”	Autencapsulamento patológico
03.	“No roçagante das vestes, no vaporoso das formas, cintilantes umas, fosforescentes outras, sentia-se a diafaneidade daqueles entes leves como a luz.”	Transparência do psicossoma
04.	“Tão perto ainda a existência derradeira... E um violento retorno à pátria dos espíritos. Na Terra, vinte e nove anos de crises convulsivas, a lhe fanarem os sonhos de mulher.”	Dessoma recente; vida pregressa trancada
05.	“Por aqui jamais passou a vergasta de um temporal. Vivo um sonho por fora e um pesadelo por dentro!”	Homeostase holopensênica da comunex; incompatibilidade entre os holopensenes pessoal e grupal
06.	“Repousei e meditei. Cumprindo instruções, entre preces, reconstituí minha própria história figurada em representações sucessivas, em sentido inverso, desde a morte ao renascimento.”	Visão panorâmica (Parafenomenologia Projetiva)
07.	“Numa estufa de pensamentos”	Parapsicoteca
08.	“Num átimo, venerável cabeça tangibilizou-se, fascinando-lhe os olhos surpresos, e, para logo, uma forma foi-se definindo, qual névoa de aparência humana.”	O antagonismo tangibilização gradual do psicossoma / autotaquirritmia extrafísica (atributo da consciex Zéfiro)
09.	“A atmosfera aqui difere das outras por entretecer-se de formas-pensamentos educativas que, através de processos transcendentais, se tornam visualizáveis.”	O efeito paradidático da tangibilização morfopensênica
10.	“Há muitas moradas na casa de meu Pai.”	Multidimensiologia
11.	“Estas construções e painéis são marcos norteadores para os forasteiros, habituados ainda às sistematizações e pontos de referência humanos.”	Nível transicional, não avançado, da comunex <i>Jardins da Luz Perpétua</i>
12.	“Esta é uma estância de previdência espiritual, objetivando a profilaxia do fracasso.”	Intermissiologia parapropilática

N ^{os}	Trecho Original	Mapeamento
13.	“Passiva à súbita e, para ela, inabordável manifestação de um cérebro invisível, viu que a massa informe se condensava em formas vivas. Num <i>écran</i> a se ampliar, de modo gigantesco, corporificava-se, gradativamente, painel a painel, o panorama de uma cidade provinciana.”	Indução de transe retrocognitivo (a consciex Zéfiro patrocina o parafenômeno)
14.	“– Há mundos dentro de outros mundos, a coexistirem e a se interpenetrarem, recheados de vidas palpitantes.”	Multidimensiologia; interpenetrabilidade multidimensional
15.	“Confiai! Confiai! Tudo quanto urdis na Terra ecoa na Espiritualidade; a abóbada do firmamento é a maior cúpula de ressonância de vossas aspirações e alegrias, de vossos prantos e de vossos ais.”	Reverberação pensênica
16.	“A vida dialoga com os homens, segundo o entendimento de cada um.”	Autexperimentologia; para-constructura
17.	“(…) só o discernimento, apenas o discernimento, conduzir-nos-á para a felicidade da autoadoção, em que o serviço aos semelhantes nos investirá, por fim, na plenitude da paz.”	Policarmologia

Autodesafiologia. Dificuldades decorrentes do rebuscamento literário próprio de alguns autores, muitas vezes repulsivas ao leitor menos preparado, podem ser superadas pela abordagem técnica mentalsomática ao texto, mediante reperspectivação conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reperspectivação textual conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conscin leiturológica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
08. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Leiturológica crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Léxico pangráfico balzaquiano:** Intermissiologia; Neutro.
12. **Memoriologia:** Holomnemossomatologia; Neutro.
13. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
14. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.
15. **Sublinhamento:** Comunicologia; Neutro.

A REPERSPECTIVAÇÃO TEXTUAL CONSCIENCIOLÓGICA SUPERA QUALITATIVAMENTE A LEITURA CONVENCIONAL, ENRIQUECENDO O CONTEÚDO COM ACHEGAS DESCRITIVADORAS DA TESSITURA MULTIDIMENSIONAL DA OBRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica tecnicamente a reperspectivação textual conscienciológica às próprias leituras? Motiva-se a aplicá-la na releitura do romance pangráfico balzaquiano?

Bibliografia Específica:

1. **Ramos Filho, Osmar; *Cristo Espera por ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filhos***; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 5 *website*; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 29 e 213.

2. **Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 172.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 141.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963 a 967.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 65, 82, 109, 115 e 122.

O. V.